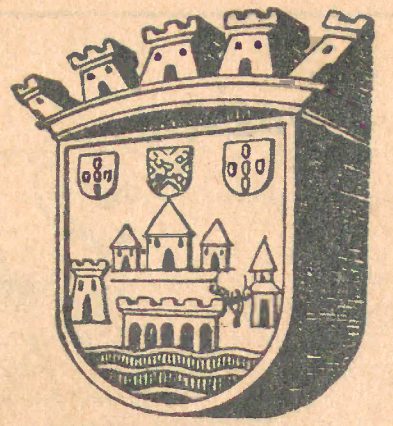


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELÓS

UMA VITÓRIA INTERNACIONAL

Artigo de

G. de Ayala Monteiro

A acção desenvolvida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros na sua visita aos Estados Unidos é mais um serviço grande que o País fica devendo ao Doutor Franco Nogueira. Escusado será acrescentar que é mais uma página de extraordinário brilho na carreira diplomática de homem de Estado que se tem mantido à frente da nossa Secretaria de Estado num dos momentos mais difíceis da vida internacional.

Todos nós compreendemos quanto esforço de inteligência e de argumentação se torna necessário desenvolver para levar a Secretaria de Estado de Washington a fazer alguns passos atrás nas questões da África.

Da administração Eisenhower à de Kennedy transpuseram-se barreiras, negaram-se compromissos, tomaram-se deliberações, firmaram-se atitudes que dificultam hoje regressar a uma política de realismo e de fidelidade, não só a amizades, mas a princípios, que fora estabelecida e mantida na situação republicana (anterior ao infeliz presidente bárbaramente assassinado), por um homem prudente e avisado que se chamou Foster Dulles.

Para o intelectualismo teórico de Kennedy, para o seu empirismo de amador em política, para a sua ambição de ganhar o apoio dos adversários, mesmo sacrificando o dos amigos, a África, o entendimento com os africanos das independências perdeu todo o sentido prático e todo o significado moral. Converteu-se em moeda de troca. É evidente que para uma tal concepção política a posição portuguesa, a «teimosia» portuguesa, apareciam como empecilhos tão difíceis de aceitar como de remover.

Foi nesse período que, com o apoio de grandes forças ocultas americanas e com a aprovação irresponsável de um Mennen Williams — que falava em nome da política oficial de Washington — se desencadeou o sangrento ataque a Angola e a criminosa invasão e ocupação da Índia Portuguesa, sem que a Secretaria de Estado se tivesse dado ao incómodo de reter as declarações e compromissos assumidos durante a Administração anterior — como se as garantias dadas em nome de um país perdessem a validade quando esse país muda de partido e de governo. Foi nesse período que as Nações Unidas, numa demonstração de irresponsabilidade que abrange muitos dos países ocidentais, aprovou algumas moções — como aquela em que se convidava Portugal a cessar a repressão do terrorismo em

(Conclui na quinta página)

Peregrinação à Franqueira

No próximo dia 8 de Agosto vai realizar-se mais uma peregrinação anual à Senhora da Franqueira, Padroeira dos Barcelenses. Por tal motivo, dedicaremos no próximo número do nosso Jornal algumas palavras mais circunstanciadas a propósito de tão expressivo acto religioso, pelo seu alto significado e pelo que representa para todos os barcelenses.

O SENHOR CONTRA-ALMIRANTE

Américo Rodrigues Tomás

foi reeleito no passado domingo, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi no dia 25 do corrente que no Palácio de S. Bento, na Sala das Sessões da Assembleia Nacional, se reuniu o Colégio Eleitoral formado pelos representantes dos Conselhos Legislativos, representantes Municipais, Procuradores à Câmara Corporativa e Deputados, num total de 585 eleitores, para a eleição do Chefe do Estado para o septénio que se inicia em 9 de Agosto próximo.

O acto, que se revestiu de grande dignidade, terminou cerca das 13,30 horas, momento em que o Senhor Prof. Doutor Mário de Figueiredo, ilustre Presidente da Assembleia Nacional, proclamou eleito Chefe do Estado o Senhor Contra-Almirante Américo Tomás. Todos os eleito-

res de pé irromperam então numa entusiástica e prolongada salva de palmas, aclamando assim um Homem que nos últimos sete anos havia já servido dedicada e nobremente o País.

Não resta dúvida de que toda a Nação rejubilou com o acontecimento, pois o Senhor Contra-Almirante Américo Tomás é firme garantia da continuidade de uma política que muito enobrecceu o País, e que tudo fará para manter Portugal uno e indivisível como o exigem os verdadeiros portugueses.

A posse de Sua Excelência o Chefe do Estado, que se revestirá da maior solenidade, está marcada para as 11 horas do próximo dia 9 de Agosto.

Piscina e praia fluvial

APELO JUSTO

QUE DEVE SER ACARINHADO

Artigo de MOURA PORTUGAL

Sempre que os delicados problemas da juventude são objecto de explicações, não resistimos à tentação de, sobre eles, emitir uma opinião que, longe de constituir novidade, é o corolário, digamos assim, de tantas e conceituosas considerações bordadas por comentadores sérios sobre a matéria.

Ninguém ignora que a saúde da juventude pressupõe a ideia do desporto, imprescindível como factor de valorização dos rapazes e raparigas que se fazem aos caminhos da vida.

Na escola, como na oficina e no escritório, em suma, nos momentos descuidados da sua existência, a juventude requer vasto campo de expansão, para aí tratar das suas aptidões físicas e do culto do desporto colher os benefícios que a mão-de conduzir às provas de competição e levar, por que não dizê-lo, ao aperfeiçoamento da sua educação cívica. Quer dizer, o desporto não faz só escola de atletas ou homens válidos. Vai mais além. Cria ambiente de camaradagem e respeito mútuo, transmite ensinamentos para a vida corrente, forma espírito de equipa, molda consciências, supre deficiências, numa palavra, aperfeiçoa. Neste múltiplo aspecto pomos em evidência a finalidade, amplamente vantajosa, da prática do desporto. Porém, onde residem os meios de acção? À vista uns, bem poucos, escondidos muitos, o desporto, um desporto válido e corajoso no fim a que se propõe, morre quase ao nascer por insuficiência de recursos.

Na província, a iniciativa privada e o entusiasmo de quantos se dedicam aos problemas da educação física, aliciantes e benéficos, está provado, não chegam. Dificuldades de ordem económica avultam, e, como tal, as organizações desportivas mais débeis estiolam-se com o tempo, porque não têm base de sustento e apoio.

Há dias, tomamos conhecimento da promulgação de um diploma que cria o Fundo de Fomento do Desporto. Este tem como função específica coordenar

todas as iniciativas do desenvolvimento ginnodesportivo. Eis um passo que agrada. Oxalá o objectivo seja inteiramente realizado e os efeitos de uma administração ponderada vão em socorro de tantas iniciativas dispersas pelo país.

Proceda-se a inquéritos, indague-se das possibilidades de instalação das modalidades mais convenientes, explorando, para o efeito, o meio ambiente. Aproveitem-se boas vontades e subsidiem-se através de fontes de receita de vitalidade assegurada os lugares onde a acção não frutifica, hoje, como seria para desejar, por falta de meios. Alargue-se o âmbito das possibilidades, que, nos tempos que correm, se circunscreve quase aos grandes centros, de forma a contemplar os pequenos, que têm, também, a sua missão de influência a cumprir para valorizar a juventude.

O assunto, que continua a divagar, por ser de flagrante oportunidade, desviou-nos da linha de pensamento que previamente havíamos estabelecido — enaltecer a dignidade de um apelo lançado pelo Clube Desportivo de Barcelinhos. Com um programa de acção construtiva que, parece-nos, não pode passar despercebido a alguém destas redondezas, a simpática colectividade da outra banda do Cávado anuncia uma crise. Inscreveu no seu «Deve-Haver» um dispêndio de vinte contos, realizável, assim o cremos, com o aval e ajuda dos beneficiários da cidade.

Olhado e ponderado o documentário gráfico, distribuído pelo clube de Barcelinhos, notamos que nos elucida conclusivamente sobre o alcance da obra de utilidade pública realizada.

Quando por forma, tão manifestamente expressiva e clara, se põe à consciência dos julgadores o esforço conjugado de vontades, que fez resultar a aludida obra em prol do bem comum, o nosso pensamento tem de admitir que é forçoso o auxílio das entidades competentes para debelar a crise, ora conhecida.

(Continua na quinta página)



O drama da Europa unida

Abandonar as conversações com os cinco em Bruxelas para o financiamento do Mercado Comum agrícola, a França lançou a confusão naquela organização económica e comprometeu a unidade europeia. Couve de Murville, ministro dos Estrangeiros do Governo presidido pelo General de Gaulle, acusou os cinco de não cumprirem o estatuído pelo Tratado de Roma, recusando-se a continuar a tomar parte numa assembleia que não foi fiel aos compromissos assumidos.

De 1958 a 1964 o rendimento industrial dos seis aumentou 35%, ao passo que o da Inglaterra no mesmo espaço de tempo registou um aumento apenas de 22%. Quanto ao Mercado Comum agrícola o grande beneficiado é a França, que contribui com 70% dos produtos agrícolas a transaccionar. A Alemanha e a Itália, principais países importadores, deveriam pagar 6 a 7 biliões de francos por ano. Em Bruxelas, aproveitando a situação da França que era a de principal interessada, estes 2 países recusaram-se a satisfazer os compromissos assumidos em Roma, a Itália propondo um adiamento por lhe ser difícil satisfazê-los já e a Alemanha, apoiada pela Holanda, propondo que o financiamento agrícola fosse atribuído do Parlamento Europeu e não dos Parlamentos nacionais, no que era apoiada pela Comissão Europeia o Executivo do Mercado. A intenção da Alemanha era sujeitar desde já a prossecução do Mercado Comum Agrícola à unidade política da Europa.

A manobra esbarrou com a oposição da França, o que era de esperar, concebidas como são as ideias do General de Gaulle quanto ao futuro político da Europa, partidário duma Europa de pátrias e não duma espécie de Estados Unidos da Europa. Deve concordar-se que o truc não foi subtil. A França teve razão em acusar os seus colegas do Mercado por falta aos compromissos assumidos.

A supranacionalidade política veio excessivamente depressa. A supranacionalidade política virá só depois da integração económica, espiritual e social. Seis séculos de divisão em pátrias não se podem vencer em 6 anos.

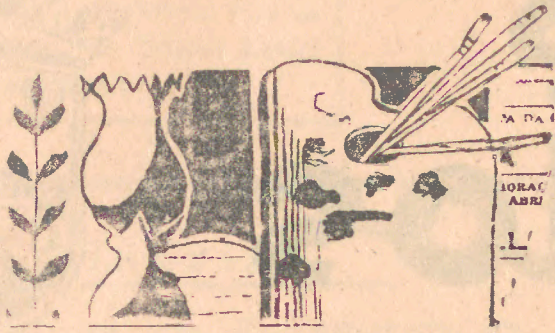
Cairá o Mercado Comum e com ele a esperança duma Europa Unida? Creemos que não. Os interesses económicos do Mercado são gigantescos. Voltar à situação de antes de 1958 seria a crise económica para todos os países e particularmente para a França cuja economia estiolava por isolamento. Politicamente, se a Europa deixasse de caminhar para a unidade seria o renascer de velhas oposições, com as inevitáveis consequências, cujo trágico ainda conservamos na memória.

Desilusões para os países do terceiro mundo

O ambiente eufórico em que decorreu a Conferência de Bandung, que reuniu vinte e nove nações afro-asiáticas não-alinhadas, saíram dois objectivos maiores, cuja realização parecia fácil. Em primeiro lugar um desenvolvimento económico capaz de enriquecer rapidamente as nações recém-descolonizadas que com a aplicação do

(Continua na sexta página)

Poesia



DIA - A - DIA

No de ir-me quotidiano
lancei-me fora para a rua:
dos que me encontraram
uns deitaram-me novamente fora
outros levaram-me à Policia
outros guardaram-me na algibeira.

Mas outros
os ambiciosos de ouro
limparam-me do pó
e correram a vender-me no mercado
como se eu não fora meu
nem uma coisa perdida
—doi-me o ganhardes dinheiro com minha alma.

A. FILIPE NEIVA

Na Escalada dos Tempos

JUSTA HOMENAGEM

ao Ex.º Senhor João Duarte

Louvar João Duarte!... Eu assisti
Àquele nobre e raro festival
Em honra de quem faz do social
Uso, que ultrapassado... só por si!

Fazer bem, é seu tema. Dar aqui,
Mais além reforçar outro bragal,
E ver, não falte àquele, o principal,
Dum lar onde o conforto não sorri...

Nesta luta constante, tem contado
Os dias do seu já longo passado
Sem poupar seus trabalhos, ou saúde!

E Deus, vai facultar-lhe, inda, mais provas
De amor infindo, pelas fases novas,
Do seu viver a semear virtude!?

Barcelos, 18-7-965

CÉSAR CARDOSO

TERMAS DO EIROGO

(Continuação da sexta página)

tudo isto a despeito de ter sido totalmente abolida a administração de insulina. A tensão arterial normalizou (Mx. 13 Mn. 7).

Todos os exames foram executados no mesmo laboratório e as análises têm os números: — 820.65 819.65, 876.65 e 877.65.

Movimento de Doentes

Continuam a afluir mais e mais doentes. Esta semana vieram até nós:

De Peniche
D. Maria Adelaide

De Braga
D. Fernanda Beleza Lima

Do Porto
Dr. José Dinis de Brito

De Viana do Castelo
Manuel Fernandes Liquito

De Esposende
D. Albina Martins Capitão
D. Maria Menina
D. Adelina Rosa Gonçalves
D. Deolinda Menina
D. Laurentina Laranjeira
D. Gracinda Martins do Pilar
D. Rosa Menina
D. Rosa Pires Laranjeira
D. Carmen Peixoto
D. Maria Fernanda Gonçalves

Joaquim Dias Carqueijó
José Azevedo dos Santos Portela
Manuel Cardoso Miranda
Manuel da Silva Cardoso
Joaquim da Silva Cardoso
Florentino Loza.

De Barcelos

D. Maria Helena F. Pimenta
D. Maria do Carmo Ferreira
D. Leonor Novais Matos
D. Leonor Matos Rios de Novais
D. Maria Martins de Novais
D. Maria Teresa Duarte Pereira
D. Conceição de Oliveira Rocha
Manuel Correia de Miranda
António Campos Pereira
João Adelino Lourenço
José de Macedo Correia
António Miranda
D. Perfeita da Silva.

—C.

Deseja toneis usados?

Na Soc. Agrícola da Quinta do Tamariz, L.da — Carreira - Barcelos, encontra-os bons e com as seguintes capacidades cada:

1	2.250	litros
12	2.300	»
13	2.312	»
26	2.460	»
23	5.422	»
22	5.458	»

II Centenário de BOCAGE O XXV Aniversário do Grémio do Comércio

Jogos Florais Bocageanos

Termina no próximo dia 31 do corrente o prazo para entrega dos trabalhos para os I Jogos Florais Bocageanos, que se realizam em Setúbal por iniciativa da Academia Luísa Todi e integrados no programa comemorativo do II Centenário do nascimento de Bocage.

Os prémios principais são:

Soneto	3 000\$00
Poesia lírica	2 000\$00
Poesia obrigada a mote	2 000\$00

Concurso de Ilustração de Poesias

Entre todos os pintores está aberto concurso, até 31 do corrente, para escolha das duas melhores ilustrações de poesias de Bocage, a premiar com 12 500\$00 e 7 500\$00.

Os quadros deverão ter a medida mínima de 0,60 x 0,40 e ser enviados à Academia Luísa Todi, em Setúbal.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 29

Menino Manuel Gonçalo Perestrela da Rocha Peixoto, menina Ana Maria Macedo Martins, menina Maria Teresa Soucasaux, Valério Fortuna de Carvalho.

Sexta-feira, 30

Menino António Luís Lemos da Silva Correia, menino Joaquim Manuel Faria Barreiros.

Sábado, 31

D. Maria Barbosa de Araújo Novais Calé, D. Maria Umbelina Barreto de Faria, Dr. José António Faria Torres, menino Pedro Manuel Figueiredo Branco, Isaías Pereira Machado.

Segunda-feira, 2

D. Maria Justina de Almeida Pais de Vilas Boas.

Terça-feira, 3

Alberto Morais Melo e Faro, menino Agostinho Gomes Vieira, D. Maria José Figueiredo de Carvalho, D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas, menino José Alberto Sampaio Duarte.

Quarta-feira, 4

Artur Domingos Mendes de Sousa Basto, Dr. Alberto Alves de Carvalho, D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos, Padre Abílio Mariz de Faria.

ÓSCAR ALÇADA

Encontra-se doente o nosso particular amigo Sr. Oscar Alçada, gerente da Fábrica «Guial».

Estimamos as suas melhoras.

Para as Praias

Na praia da Apúlia encontram-se a veranear as famílias dos Srs. Aurélio Silva, Joaquim Lopes, Prof. José Martins, Alberto Martins, Arménio Correia, Manuel Armando da Silva Fernandes e António Pedras.

Em Fão, as famílias dos Srs. Óscar Alçada e João Bordalo Soares.

Em Ancora, as famílias dos Srs. Joaquim Auzina, António Augusto da Silva, Fernando Gomes, Domingos Pinho, Carlos Pinto, Fernando Silva, José Augusto das Dores da Silva e António Carvalho.

Na Póvoa de Varzim, as famílias dos Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, António Sousa Costa, Paulo Pereira, António Figueiredo Mendes, Manuel Figueiredo Mendes e Jaime Mascarenhas Sineiro.

Em Esposende — Aníbal Beleza de Almeida Ferraz.

Do programa já noticiado, das Festas do Grémio do Comércio, fazem parte três Exposições, qual delas a de maior interesse. São a Arte do Trabalhador, jugos e talha, pesos e medidas no passado e no presente.

O Grémio já organizou, por mais de uma vez, exposições de artesanato. De todas elas, demonstrou exuberantemente a sua capacidade realizadora.

Foi mercê destas exposições que o nome dos nossos principais baristas começaram a ser conhecidos através do País e do estrangeiro.

Tudo leva a crer que a exposição deste ano possa ultrapassar tudo quanto até hoje se tem realizado nesta cidade, dado que o entusiasmo no meio rural é enorme e muitas e valiosas peças vão ser presentes à vista do público.

Vai o Grémio distribuir entre os concorrentes, dezenas de prémios no valor de alguns milhares de escudos, a premiar o esforço e a apresentação das melhores peças artesanais.

Sabemos que foi pedida a colaboração das seguintes entidades: Junta Distrital, Governo Civil de Braga, Junta da Acção Social, Câmara Municipal, Comissão de Turismo, FNAT, etc., que por certo não regatearão o seu concurso à entidade que no País mais e melhor tem defendido o património artístico popular da nossa gente humilde, que é o Grémio do Comércio de Barcelos.

Uma Exposição de grande interesse é também a de jugos e talhas. Sabemos que o Grémio tem tido excelentes ofertas de colaboração, por parte de muitos particulares que possuem valiosos exemplares.

A Exposição de pesos e medidas será por certo também uma das manifestações mais curiosas, dado o ineditismo da sua apresentação.

Tudo se conjuga, pois, para que as Festas do XXV aniversário do Grémio sejam dignas da terra e do Organismo, esperando-se que os comerciantes, a exemplo do que fazem pelo Natal, iluminem as ruas onde estão os seus estabelecimentos, dando assim um ar de verdadeira festa à nossa terra.

Concurso de Montras

Inscreveram-se mais os seguintes comerciantes na semana entre 17 e 24 do corrente:

José Soucasaux	2 montras
Sociedade de Merceria	1 »
Sérgio Silva & Sobrinhas, L.da:	
R. D. Ant. Barroso	1 »
Av. C. G. Guerra	1 »
António Alves Torres	1 »
Eurico Soucasaux	1 »
Correia & Cardoso	1 »
Drogaria Barcelense	1 »

Como tivemos oportunidade de referir no nosso último número, quis o «Jornal de Barcelos» associar-se às festas do Grémio do Comércio e resolveu organizar também um concurso entre os seus numerosos leitores, que se denomina:

Qual a montra mais sugestiva?

Dado que na publicação das normas do concurso se verificou um lamentável lapso, pois que os prémios são atribuídos não às montras, mas aos nossos estimados leitores, voltamos hoje a publicar, devidamente rectificadas, as referidas normas:

1.º — Preencher o boletim que é inserto neste Jornal, semanalmente, até ao dia 26 de Agosto p.f.

2.º — Entregar o referido boletim no local a indicar oportunamente.

3.º — Os concorrentes não podem preencher mais de um boletim com referência a cada montra em concurso.

4.º — As montras serão indicadas por números.

5.º — Os três maiores grupos de votos serão colocados, por ordem de maioria, em três recipientes, correspondentes aos três primeiros prémios.

6.º — De cada um dos recipientes é retirado, depois, um voto à sorte que indicará o 1.º, 2.º e 3.º leitores premiados.

300\$00	correspondente ao	1.º prémio
200\$00	»	2.º »
100\$00	»	3.º »

Concurso de Montras

comemorativo do XXV Aniversário do Grémio do Comércio

(ORGANIZAÇÃO DO «JORNAL DE BARCELOS»)

— Qual a Montra mais sugestiva?

Voto na Montra n.º.....

Nome.....

Morada.....

Preencha este nosso boletim

turismo social FALECIMENTO

Em consequência do acordo estabelecido entre a F.N.A.T. e uma Agência de Viagens, vai iniciar-se uma nova modalidade de Turismo Social.

Com efeito, os beneficiários da F.N.A.T. e os sócios dos C.A.T. e C.R.P. poderão aproveitar uma série de excursões por via aérea à ITÁLIA, em períodos de 12 dias, e com partidas a 30 de Agosto, 10 e 21 de Setembro.

O transporte de Lisboa a Roma e vice-versa é directo, em avião.

Durante a estada em ITÁLIA visitar-se-ão, em pulman, acompanhado do guia, as cidades de ROMA, PISA, FLORENÇA, RIMINI, RAVENNA, FERRARA, VENEZA, CORTINA, VICENZA, COMO e MILAO.

Prestam-se informações na sede da F.N.A.T. — Calçada de Santana, 180 — tel. 538871.

Emídio Joaquim Rodrigues

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu, no passado dia 23, nesta cidade, o Sr. Emídio Joaquim Rodrigues, de 73 anos de idade, comerciante da nossa praça.

O saudoso finado desempenhou vários cargos directivos em diversas instituições locais. Era casado com a Sr.ª D. Rita de Jesus Guimarães Rodrigues e irmão do nosso amigo e assinante Sr. Félix Joaquim Rodrigues.

O seu funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar, realizou-se no dia seguinte da Igreja do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal.

A família enlutada, «Jornal de Barcelos» envia sentidos pêsames.

Silveiros, 18

Violento incêndio

Pouco depois das 20 horas do passado dia 6, foi esta localidade subitamente alarmada pelo rebato insistente dos sinos da nossa Matriz com um violento incêndio que deflagrou num vasto coberto que servia de depósito de lenhas, atingindo ainda gravemente a padaria que lhe ficava anexa, do industrial Sr. Abílio Rodrigues Vilas, ao Lugar da Contada.

A combater o fogo, que logo de início atingiu enormes e assustadoras proporções, acorreu rapidamente elevado número de populares que, perante a intensidade do sinistro e lutando mesmo com falta de água, se limitou aliás, com grande esforço, a impedir que o fogo se propagasse à habitação do proprietário, coberta pelo mesmo telhado e apenas separada por uma parede de pedra e cal.

Entretanto chegaram os Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, trabalhando apenas com duas agulhetas, no momento em que o incêndio já estava praticamente dominado por populares que, nesta freguesia, felizmente, ocorrem sempre em grande número ao primeiro sinal de alarme, trabalhando desde os primeiros minutos como autênticos Soldados da Paz. É esta uma grande virtude da população silveirense que, assim, tem sido tantas vezes admirada e alvo das mais elogiosas referências por parte de estranhos que nestes casos aqui se desloca.

Os prejuízos, calculados em mais duma dezena de milhares de escudos, estão cobertos pelo seguro.

Vamos ter um serviço de incêndios?

Registamos aqui com o mais vivo prazer uma iniciativa surgida agora dum novo que, sendo daqui natural e residente, promete num futuro mais ou menos próximo ser muito útil à nossa terra, e consequentemente, à sociedade. Posta tão edificante iniciativa perante outros elementos igualmente novos e também nossos estimados conterrâneos, logo mereceu a incondicional aprovação destes que, como o primeiro, também esperam o momento próprio para porem em prática a sua capacidade de realização, promovendo a elevação desta terra ao grau de prosperidade a que tem jus pelo qual todos estamos verdadeiramente ansiosos, como tantas vezes, nestas colunas, tem sido demonstrado.

Nesta ordem de ideias, parece que, como consequência das dificuldades sempre verificadas aquando do início de qualquer incêndio aqui registado e até ao momento da chegada dos Bombeiros que, como se sabe, os mais próximos têm de percorrer pelo menos 9 Km e esse espaço absorve o tempo que tantas vezes é o bastante para que o fogo reduza a cinzas valiosos haveres e até vidas, está a tomar vulto a sugestão de, por subscrição pública entre a população local e talvez com outros subsídios se adquirir para a freguesia uma bomba adequada para funcionar accionada por motor eléctrico onde haja corrente ou, braçalmente, onde ela não existir, sendo especialmente neste caso aquela alimentada com a água normalmente transportada por cântaros e outros recipientes apropriados ou improvisados para o efeito. Escusado será dizer que desta forma tal bomba pode alimentar suficientemente uma agulheta, tal qual as utilizadas pelas nossas prestimosas corporações de Bombeiros durante os primeiros momentos imediatamente após a sua chegada junto dos incêndios e, como é do conhecimento geral, se trata dum sistema muito mais eficaz no combate às chamas que o rudimentar lançamento de cântaros de água por cima, dos lados e do interior dos edifícios em alterosas labaredas, sendo ainda de ter em conta o perigo constante que esse modo de proceder representa para aquelas pessoas que a tal missão abnegadamente se prestam, sempre sujeitas



(NOTICIÁRIO EM ATRAZO NA REDACÇÃO)

aos maiores perigos de quedas, derrocadas, etc., etc., como já várias vezes se tem registado.

Por esta e outras razões, acrescentamos que não há motivo para estranhar que a ideia apresentada tivesse desde logo alcançado o melhor acolhimento nos restantes intervenientes na conversa havida, tendo a promettedora gente nova da nossa terra, embora se trate já de chefes de família, estabelecido desde logo visitar uma casa especializada nesse género de material, o que nos habilita a supor que tão louvável iniciativa está a tomar vulto, de forma a ser certamente a nossa terra, entre centenas de freguesias rurais deste e doutros concelhos, a primeira a possuir brevemente um serviço de incêndios próprio, especialmente destinado a entrar em acção nos primeiros momentos do sinistro até à chegada dos Bombeiros.

Aguardamos, portanto, que tão meritória sugestão vá dar os melhores resultados, pois quase temos a certeza que os meios materiais indispensáveis para a concretização do melhoramento não hão-de faltar, sabido que todos, sem excepção, querem nos momentos de angústia dispor dos mais eficazes órgãos de protecção para a debelar, situando-se acima de tudo a maior prontidão prestada e eficiência no ataque ao sinistro que não raras vezes conduz a situações verdadeiramente deploráveis.

Tendo finalmente em conta que estamos em frente dum dos mais simpáticos movimentos gerados no meio silveirense, associamo-nos muito gostosamente a esse punhado de jovens que em caso positivo podem, desde este momento, contar com a nossa mais leal e desinteressada cooperação, tal qual o temos feito em tudo o que represente ou tenha em vista o engrandecimento local.

Depois do que fica exposto relativamente ao fogo, não podemos deixar de ter em permanente atenção que Silveiros, no Verão, continua, até não sabemos quando, a ser uma terra desprovida de água, à excepção de pequeníssimas quantidades existentes nalguns poços particulares, o que em caso de incêndio provoca grandes e bem justificadas apreensões, sendo portanto gravemente afectada a sempre decidida e valorosa acção das corporações dos Bombeiros, situação esta que nos parece mais justificar ainda a aquisição do material citado.

Em Férias

Em gozo de bem merecidas férias, anda em digressão turística através de várias nações da Europa o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Aparício da Costa Dias, considerado médico da Delegação dos «Serviços Médico-Sociais», nesta localidade, onde é muito estimado.

Desejamos-lhe as maiores felicidades, embora por outro lado desejemos também o breve regresso de Sua Ex.^a ao convívio com os seus doentes.

Visitantes ilustres

Acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa e filhos, esteve hoje entre nós o muito estimado conterrâneo, Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, activo industrial em Corim — Ermesinde.

— Deu-nos a honra dos seus cumprimentos o estimado sócio-gerente da firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da», Ex.^{mo} Sr. Domingos Fernandes Campelo, nosso querido assinante, residente em Águas Santas — Maia.

— Também o nosso estimado conterrâneo e assinante, Sr. Manuel da Silva Campos, se dignou vir até junto de seus familiares, o que registamos com prazer.

Últimas notícias

... É com alguma surpresa que acabamos de receber a notícia, já confirmada de fonte segura, de que vai afastar-se desta freguesia para a Vila das Aves, no cencelho de Santo Tirso, o nosso Rev.^{mo} Pároco, Sr. Padre Constantino Ferreira.

Para Silveiros e Monte de Fralães, em substituição daquele sacerdote, foi designado o Rev.^{mo} Padre António da Costa Ferreira, natural de Poiares, Ponte de Lima, de quem nos chegam as mais elogiosas referências.

Que seja bem vindo.

— C.

Remelhe, 15

A MISSA NOVA do Rev.^o Padre Manuel da Silva Costa

No passado domingo, 27 de Junho, realizou-se nesta freguesia com invulgar solenidade a Missa Nova do Rev.^o Padre Manuel da Silva Costa, filho muito querido da nossa terra, e aluno brilhante da benemérita Sociedade Missionária Portuguesa.

A Igreja Paroquial foi pequeníssima para poder receber todo o bom povo desta freguesia que caprichou mais uma vez em demonstrar o seu baurrismo, alindando o melhor possível com ornamentações e tapetes o trajecto a percorrer pelo cortejo até à igreja, com passagem pela Capela do Santo Bispo D. António Barroso.

Não escapou um único pormenor que pudesse dar solenidade ao acto. Até se verificou a presença do Orfeão do Seminário das Missões de Couto e Cucujães, com todos os seus titulares da hábil regência do Snr. Padre Silva Pinto.

Foi mestre de cerimónias o Teólogo António da Silva Costa, irmão do novo ministro de Deus; Presbítero Assistente, o Rev.^o Padre António Cardoso; e Acólitos, os Padres Martins e Celso.

Fez a alocação do estilo o Rev.^o Padre Manuel Fernandes, Superior Geral da mesma Sociedade Missionária, que foi brilhante e comovente.

O novo sacerdote é filho da Sr.^a D. Olinda da Silva e do Sr. Gabriel Simões da Costa, já falecido.

Terminada a impressionante cerimónia do «beija-mão», no Salão paroquial foi servido um luto almoço a numerosos convidados.

Presidiu o Rev.^o Padre Manuel da Silva Costa, ladeado por sua mãe, Superior Geral, Pároco de Remelhe, Eng.^o Trigueiros e esposa, Manuel da Rocha Barbosa, D. Carolina Trigueiros, Pedro de Sousa Lima e esposa, etc..

Iniciou a série de brindes o Rev.^o Superior das Missões, com palavras de elogio ao homenageado, que foi brilhante aluno daquela Instituição e digno Ministro de Deus, terminando com palavras de apreço aos organizadores de tão brilhante festa. Seguiram-se no uso da palavra o Rev.^o Padre de Remelhe, Eng.^o Limpo Trigueiros, vários padres e Seminaristas da Ordem, Padre Brito, de Chorrente, e Francisco Pinheiro, pela Comissão das Festas.

Com palavras de profunda sinceridade, sentimento e gratidão, a todos agradeceu o Rev.^o Padre Manuel da Silva Costa, afirmando já-mais esquecer o testemunho de amizade que lhe tributaram.

Remelhe viveu, assim, mais um dos seus dias felizes, não sendo de esquecer o entusiasmo revelado pelo bom Padre de Remelhe, creder das maiores felicitações, bem assim à Comissão das Festas e ao bom povo de Remelhe. — C.

Durrães, 17

PRECIOSIDADES e recordações

Pelos caminhos, pelos vales, pelas encostas, quantas preciosidades muitas vezes perdidas por nós, pobres mortais, que geralmente só encontramos na miserável matéria o gozo de uma vida tão curta! Alminhas, cruzeiros e capelinhas, espalhados por terras de Portugal, atestam a fé dos nossos antepassados. Cada uma é uma prece, uma bênção, que caiu do Céu e frutificou. Muitas abandonadas, outras em ruínas e tantas outras perdidas para sempre, sem um mínimo de respeito pelo que é sagrado. E nós temos que confessar, publicamente, o nosso pecado, pois também perdemos dessas preciosidades — a capelinha de Santo António que apenas sabemos ter existido no monte, ainda hoje conhecido por esse nome, e a capelinha de São Miguel, da qual ainda existem as paredes em ruínas...

E assim, pouco a pouco, se vai perdendo todo um património honradamente legado na fé em Cristo e na Sua Igreja.

Como é desolador!

Tempos áureos aqueles em que se sobrepunha a vida do espírito à vida da matéria, e se sabia pagar o tributo em relação aos benefícios recebidos. Com que carinho, com que dedicação, alheios a sacrifícios e privações, os nossos antepassados marcaram a sua passagem, deixando-nos esses monumentos!

Herdeiros que somos desse passado cheio de glória, impõe-nos o dever de o conservar. Que os espíritos bem formados colaborem no sentido de que se não percam inteiramente todas essas reliquias.

Respiremos esses locais, que outrora foram lugares de penitência e oração, conservando-os, pois só assim podemos afirmar ser cristãos e católicos.

— C.

Silva, 19

Melhoramento que se impõe

Temos reclamado a luz eléctrica para o apeadeiro da C. P. Acontece, porém, que o nosso pedido infelizmente ainda não foi convenientemente compreendido. Na verdade, quando reclamávamos a electrificação para o dito apeadeiro, tínhamos toda a esperança que tal pedido fosse satisfeito, pois que sendo bastante movimentado e numa altura em que toda a freguesia se encontra já electrificada e dando-se até o caso de a luz estar a meia dúzia de passos de distância, a sua electrificação seria uma aspiração a que teria jus. O que não se admite então é que, em vez da aspirada luz eléctrica, tenham sido colocados 3 candeeiros a petróleo — processo de iluminação já ultrapassado, — ficando sendo assim o único apeadeiro desta zona que ficou dormindo o seu sono no culto do ultrapassado.

Este é um melhoramento que todos querem ver realizado, por isso aqui deixamos o nosso apelo à digníssima Junta de Freguesia para que neste sentido interceda junto das autoridades competentes.

Do Ultramar

De Angola, onde permaneceu dois anos em defesa da integridade da Sagrada Mãe Pátria, regressou ao seio dos seus familiares o nosso conterrâneo e amigo David Alves da Costa que esteve a apresentar-nos cumprimentos. É sempre com grande júbilo que recebemos todos os filhos queridos da nossa terra, por isso o dia de ontem foi também um dia de grande alegria, não faltando até o estrear de foguetes.

Em férias

Com honrosa classificação, transitaram para o 2.^o ano do liceu os meninos Manuel Francisco e José Carlos, filhos do Sr. Manuel Fran-

Monte Fralães

JULHO, 19

Novo Pároco

nomeado para Fralães e Silveiros

Foi com agrado geral que se soube da decisão do Senhor Arcebispo Primaz de Braga, na nomeação do Rev.^o Padre António da Costa Ferreira, como pároco desta freguesia e Silveiros.

Ansiamos pela sua posse.

Presidente da Junta

Por motivo de doença, encontrase retido no leito, há já bastante tempo, o Presidente da Junta, Sr. Manuel Gomes de Azevedo e Sá, tendo a sua ausência causado grande transtorno na questão de projectos de necessidade tão imperiosa em relação aos melhoramentos nesta freguesia.

Auguramos-lhe o seu pronto restabelecimento.

A falta de água

Em virtude da grande estiagem e das más condições da fonte da Senhora da Saúde, continuamos desde longa data a sentir a falta de água. É preciso proceder-se a um arranjo na mesma fonte, pois tem causado as maiores arrelias a tanta gente que se vê obrigada a perder o seu precioso tempo à espera de líquido tão desejado.

Obra embargada

junto do Santuário da Senhora da Saúde

A pedido do Tesoureiro da Confraria da Senhora da Saúde, Sr. Alberto Correia de Oliveira, foi determinado pela nossa Edilidade, o embargo da construção de uma parede do Sr. Carlos Rodrigues Pereira, a confrontar com a estrada de acesso ao Santuário da Senhora da Saúde, por motivo do alinhamento vir prejudicar o piso de rodagem da referida estrada, que já por si se torna estreita para o movimento de peregrinos, não contando com o dia 15 de Agosto, em que se realiza a romaria, pois para boa regularização de trânsito seria necessário aumentar para quatro vezes mais a sua largura. — C.

Fragoso, 24

Abertura dum caminho público

— Abastecimento de água

Dentro de poucos dias terão início os trabalhos de abertura do caminho do monte, a partir do Calvário e de Água levada. Pensa-se em levá-lo através da zona montanhosa até S. Gonçalo pelo que as pessoas mais interessadas se estão a cotizar regularmente. Mas, apesar da sua boa vontade, o produto das suas ofertas não é suficiente, razão porque se não se conseguir qualquer ajuda das entidades competentes, será impossível chegar ao fim.

É pena. É pena porque depois do caminho construído nas condições devidas torna-se mais fácil o acesso, e ainda porque a riqueza florestal passaria a ter outro valor.

Como motivo deste e outros melhoramentos e a convite das autoridades locais esteve aqui, há dias, o Ex.^{mo} Sr. Engenheiro da Câmara de Barcelos, o qual teve a gentileza de visitar vários locais da freguesia e nomeadamente o traçado por onde vai passar o caminho. Esta entidade não deixou de reconhecer a necessidade deste melhoramento para incremento da economia local e consequentemente para o progresso da freguesia.

Alem deste melhoramento outros (Conclui na quinta página)

cisco Cordeiro, conceituado comerciante em Barcelos e da Sr.^a D. Maria Francisca Aviz de Brito Cordeiro, dig.^{ma} professora desta freguesia.

Aos laureados estudantes, bem como a seus extremos pais, os nossos parabéns. — C.

BALILA

Laranjada Invicta ★ Invicta-Cola
Cerveja Cristal e Cerveja Super Bock

Agente exclusivo em BARCELOS:

Laranjada natural (sem corantes) fabricada na maior fábrica da Península ★

José Soucasaux — TELEF. 82445

radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

CAFÉ-RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

às terças e sextas-feiras — «Rancho à Porta Nova»

aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792

BARCELOS

Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

Farmácia OLIVEIRA

Avenida Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

TELEFONE 82820

Fornecedora da Federação das Caixas de Previdência e das Casas do Povo

Completamente remodelada e com nova orientação

Rolhas e Garrafas Camião Bedford

Rolhas de 24^{mm}, artigo m/ bom
Garrafas novas de 3/4 de litro,
a 1\$50 e 2\$00

Vende-se em bom estado.

Carrega 9.955 Kg.

Casa Águia - Telefone 82445 Se estiver interessado, dirija-se à Av. Júlio Graça n.º 249 — Vila do Conde
BARCELOS

TINTAS SIGLAV

Rua 5 de Outubro, 195 — Telefone 61422

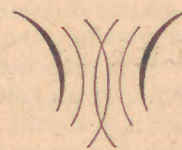
PORTO



Têm o prazer de informar os s^{rs} estimados clientes que nomeou seu Agente-Depositário nos concelhos de BARCELOS e ESPOSENDE, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefone 82225 e 82335 — BARCELOS



A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v^{ras} sempre muito estimadas ordens.

DA LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

O que é o coma diabético

Quando um diabético se desleixa, abandonando o tratamento aconselhado, acaba, mais cedo ou mais tarde, por lhe aparecerem sofrimentos. Volta a urinar muito, a queixar-se de muita sede e de falta de forças e se fizer a análise de urina verifica que esta tem açúcar (Glicose). Se continua a não ter os cuidados devidos, agrava-se o seu estado, aparecendo então na urina, além do açúcar, a *acetona*. Esta substância, que se reconhece pelo seu cheiro próprio, quando existe na urina é porque o corpo e o sangue a contém em grande quantidade, envenenando a pessoa. A acetona forma-se no corpo do diabético quando ele não se trata como deve. Ninguém o envenenou! Foi ele mesmo que fabricou dentro de si o veneno — a acetona de que tenta livrar-se expulsando-a pela urina.

Um diabético nesta situação desesperada está em risco de morrer, mesmo quando tratado. Mas esta complicação só aparece por desleixo, por o diabético ter abandonado o seu tratamento. Infelizmente ainda há diabéticos que o fazem deixando, por exemplo, de dar a injeção diária de insulina, de que alguns têm absoluta necessidade, sendo depois socorridos já em coma diabético. Não é por infelicidade que chegam a este estado, mas só por descuido. Um «diabético educado», aquele que aprendeu e cumpre o seu tratamento, nunca adoecerá de coma diabético. Ele conhece também os riscos a que está sujeito, para deles se defender. Por isso não se esquece de que qualquer febre ou infecção pode provocar o coma diabético e sabe quais são os primeiros sinais do seu aparecimento e as preocupações a tomar.

lência, mau humor, mudança de carácter, nervosismo, tonturas, vertigens, constrição torácica, dores torácicas, falta de ar, hálito a maçã reineta.

Precauções a tomar na iminência do coma diabético

Deve ficar de coma e bem aquecido.

Deve ter a seu lado uma pessoa que o vigie constantemente.

Deve beber, de hora a hora, um decilitro de qualquer dos seguintes líquidos: água chalada, água de arroz ou caldo de carne sem gordura.

Deve abster-se de bebidas frias. Deve alimentar-se de caldos de farinha de aveia feitos em água, sumo de laranja e frutas.

Deve fazer um clister abundante, morno, de água salgada (uma colher de sopa para cada litro).

Deve guardar as urinas.

Deve chamar o médico para que lhe aplique insulina.

Primeiros sinais do coma diabético

Perda do apetite, náuseas, vômitos, diarreia, cansaça, fadiga, sono-

DAS ALDEIAS

(contin. da Carta de Fragoso)

Vila Seca, 26

ventilaram, também, de grande importância e utilidade para a freguesia.

No número destes está o caso da água para consumo doméstico, sendo também neste capítulo muito a fazer.

Sabido como é que existem vários lugares cujos habitantes se têm deslocado a grandes distâncias para abastecerem de água e outros que vivem perto mas em estado pouco recomendável para a saúde, não é que se tomem rápidas e enérgicas providências, satisfazendo assim os seus desejos e que afinal outra coisa não é senão concorrer para o bem-estar de todos os habitantes desta freguesia.

O que importa agora é que todos compreendam o esforço que de se exige para o bom êxito dos planos em curso, pois sem o auxílio de todos não se poderá atingir a meta desejada.

Mãos à obra, pois, e avante por Fragoso. — C.

A MISSA NOVA do Reverendo

Francisco da Costa Teixeira celebrada na freguesia de Calendário (V. N. Famalicão)

Celebrou no passado domingo, dia 18, a sua Missa Nova em Calendário, Vila Nova de Famalicão.

O solene acto foi muito concorrido, com a presença de altas figuras do meio social.

O Sr. P.º Francisco da Costa Teixeira, natural de Calendário, é filho do Ex.º Sr.ª D. Maria Soares da Costa e do Sr. Abílio Teixeira, estimado funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

A missa teve início às 11 horas, após a qual foi servido um lauto banquete a todos os convidados.

A freguesia de Calendário deu uma demonstração de muita estima pelo novo sacerdote, e as suas exemplares qualidades foram postas em relevo pelos vários oradores, que esperam do Sr. P.º Teixeira um Sacerdócio vivido à luz do Evangelho. — C.

Pedra Furada, 16

MISSA NOVA

No passado dia 11 do corrente, cantou a sua Missa Primeira, na Igreja Paroquial desta freguesia, o Rev.º Padre Paulino da Silva Ferreira dos Santos, daqui natural, e filho do Sr. Manuel Martins dos Santos e da Sr.ª Cândida da Silva Leitão Ferreira.

«Jornal de Barcelos», através do seu correspondente nesta localidade, cumprimenta o novo presbítero, desejando-lhe as maiores felicidades na sua vida sacerdotal. — C.

PISCINA e Praia Fluvial

(Continuação da primeira página)

É que a relevância deste labor, ao mesmo tempo que serve uma causa de carácter predominantemente social, tem outra faceta que convém lembrar — a do auxílio do Estado na supressão de lacunas com vista à melhoria do *modus vivendi* da massa populacional.

Estará o caso do Clube de Barcelinhos fora do âmbito das entidades que têm competência para estabelecer subsidiária útil e eficaz? Este, como outros, dada a importância do papel que representam nos meios regionais, merecem a aquiescência de quem de direito, devem ser incluídos no rol dos beneficiados para que, debeladas as crises por que passam, possam prosseguir na sua tarefa difícil, tarefa de valorização do desporto e dos seus praticantes.

Abastecimento de água a Barcelos

«Está orçada em 2.312 contos a obra de remodelação do abastecimento de água a Barcelos, participada com 978 contos pelo Fundo do Desemprego.»

Marcação de lugares na Franqueira

Informamos os interessados na marcação de lugares para mesas ou abarracamentos no dia da Peregrinação anual a Nossa Senhora da Franqueira, a realizar em 8 de Agosto, de que devem dirigir-se até ao dia 31 do corrente ao Sr. João Gonçalves Fernandes Braga, da Casa das Mobílias, à R. D. António Barroso.

Prémio António Enes REGULAMENTO

Art.º 1.º — O Prémio «António Enes», a atribuir anualmente com a colaboração da Agência Geral do Ultramar, destina-se a galardoar o jornalista residente nos territórios portugueses europeus que melhor trate, no decurso do ano, numa série de pelo menos seis artigos publicados na imprensa regional do Continente ou das Ilhas Adjacentes, os problemas ultramarinos e constará de uma viagem e estadia de um mês numa província ultramarina a indicar.

§ único — Este prémio não pode ser atribuído a quem já o tenha ganhado em qualquer dos cinco anos anteriores, nem poderá ser concedido mais de duas vezes ao mesmo concorrente.

Art.º 2.º — Os concorrentes entregarão na sede do S.N.I., dirigido a «Prémio António Enes», seis exemplares dos jornais que tenham publicado os trabalhos que submetam à apreciação do Júri, até ao dia 28 do mês de Fevereiro do ano seguinte àquele a que respeita o concurso.

§ único — A decisão será tornada pública no mês de Junho.

Art.º 3.º — O Júri será constituído por cinco personalidades de reconhecido mérito, servindo de secretário, sem direito a voto, o Director dos Serviços de Informação do S.N.I. O Secretário Nacional da Informação presidirá às reuniões do Júri, sem direito a voto.

Pelo Ensino

EXAMES LICEAIS

No Liceu de Carolina Michaelis, no Porto, concluiu o 5.º ano dos liceus a menina Maria da Conceição Carvalho Nunes de Oliveira, gentil filha do Sr. Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira e da Ex.ª Sr.ª D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira.

No Liceu Nacional Sá de Miranda, em Braga, concluiu o 7.º ano, com dispensa de exame de aptidão à Universidade, o Sr. Jorge António Pereira.

Aos laureados académicos os nossos parabéns.

Vende-se

Licença de feirantes 30 Km (ligeiro)

Falar: GARAGEM AVENIDA — BARCELOS

CASA

Com r/c e 1.º Andar

Vende-se no Largo do Montilhão, 4. Para tratar em Barcelos, com o solicitador Abílio Rodrigues, Rua Infante D. Henrique, Barcelos.

PROSSEGUINDO...

Termas do Eirogo

«Impõe-se uma revisão em bases científicas da posição actual da Crenoterapia no arsenal terapêutico» — foi o tema escolhido pelo Doutor Salomão Sequerra Amram, nas provas de Doutoramento a que foi submetido ontem — 24 de Julho de 1965 — na Faculdade de Medicina de Lisboa.

O n.º 725, ano XVI, da revista portuguesa «O Médico» de 22 de Julho de 1965, insere vários artigos sobre Estâncias Termas e terapêutica hidrológica, escritos por médicos portugueses: — Cid de Oliveira, Luís S. Bandeira, António de Magalhães P. Machado, G. Soares Brandão, F. Pereira do Mar, José António Neiva Vieira, e pelo Professor Catedrático de Hidrologia Médica da Faculdade de Medicina de Madrid, Doutor M. de Armijo Valenzuela.

Além do interesse e actualidade do uso da crenoterapia como eficaz meio de combate a muitas das moléstias que nos afligem, mostram-nos todos estes trabalhos que aqui na Península existe já um escol de médicos actualizados, capazes de acompanhar o desenvolvimento que se tem feito notar, nos últimos anos, em quase todos os países da Europa.

Porque não nos sobeja nem o tempo nem o espaço, deixaremos para ocasião mais oportuna os comentários ou as transcrições que julgamos convenientes à perfeita elucidação de quantos se interessam por estas coisas, e pela preservação da própria vida, leigos no

assunto, quantas vezes enganados por falsas, inexatas, ou tendenciosas opiniões.

Um caso clínico que convém revelar: — sabemos que há muitos doentes que procuram a cura da diabetes noutras paragens, por desconhecimento da acção das águas do Eirogo sobre o metabolismo dos açúcares.

O doente G. S. R., de 53 anos de idade, comerciante na cidade do Porto, enviado por conhecido especialista, apresenta-se nesta Estância em 1-7-65, para ser submetido a tratamento. Além da sintomatologia subjectiva que apresenta, e da indicação que toma diariamente XX + XX unidades de Insulina, constata-se, através das análises que apresenta, vestígios muito acentuados de albumina, 50 grs/litro de glicose, 0,21 grs/litro de acetona, e que o sedimento urinário é rico de uratos alcalinos, muitos cilindros hialinos e hialino-granulosos. No sangue, tem 4,200 grs/litros de glicose, 0,455 grs/litro de ureia. A sua tensão arterial Máxima é de 18,5 e a mínima é de 9.

Instituída a terapêutica hidrológica constata-se através de novas análises, feitas 12 dias após, que: — na urina, apenas se verifica a existência de muito leves vestígios de albumina e de glicose, sendo normal o sedimento e que no sangue apenas se doseiam 1,250 grs/litro de glicose e 0,300 grs/litro de ureia, e

(Continua na segunda página)

Uma vitória internacional

(Continuação da primeira página)

Angola! — que ficarão como insultos, não só a Portugal e à sua obra ultramarina, mas à própria civilização do nosso tempo.

Tudo leva a crer que estamos a entrar numa nova fase das relações internacionais no que diz respeito à posição portuguesa perante o problema da África.

A intensificação da penetração comunista, tanto soviética como chinesa no continente africano, as perturbações que têm surgido em muitos dos novos Estados da África, as queixas apresentadas por alguns deles contra as tentativas de subversão de que são vítimas e, ao contrário, a estabilidade e a ordem que reinam nos territórios portugueses, com excepção de alguns limitados distritos fronteiriços em que a desordem provém do outro lado da fronteira, tudo isso e a nossa firmeza, a

obra do progresso que estamos a realizar e a decisão inabalável de não abandonarmos as populações portuguesas, brancas e de cor, aos aventureiros internacionais que pretendem esbulhar-nos do que é nosso há quatrocentos ou quinhentos anos, estão provocando uma favorável e inteligente mudança na opinião internacional.

É assim que o Dr. Franco Nogueira, como fecho das negociações e conversas que tem conduzido durante a sua permanência em Washington, pôde declarar que a política portuguesa em África é agora melhor compreendida por muitos países africanos e que assiste agora nos Estados Unidos «uma mais clara compreensão de que as forças subversivas que actuaem no Mundo provêm todas de uma só origem» — o comunismo internacional.

AYALA MONTEIRO

Barcelense homenageado em ALCOBAÇA

Por imposição da sua vida particular, deixou Alcobaca e regressou a Barcelos o nosso conterrâneo e amigo sr. José António Pacheco Leite Rodrigues.

Por tal motivo, efectuou-se na sede do Circulo Alcobacense de Arte e Cultura, no passado dia 21 do corrente, a Assembleia Geral Extraordinária, para votação da proposta da Direcção daquele Circulo Cultural, com vista à nomeação de sócio de mérito do nosso particular amigo Sr. José Leite Rodrigues, que foi fundador e elemento da Orquestra Típica de Alcobaca, terra onde grangeou as mais dedicadas amizades.

Num restaurante daquela vila teve lugar um jantar de homenagem a Leite Rodrigues, a que assistiram mais de duas centenas de amigos que lhe levaram o seu fraternal abraço de sentida despedida, e a que presidiu o Sr. Jayme Horácio Pacheco Junqueiro, ilustre Presidente do Município Alcobacense.

Congratulámo-nos com o regresso a Barcelos do amigo Leite Rodrigues e fazemos votos para que se dedique com entusiasmo, também, à arte e à cultura na nossa linda terra.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Panorama do Mundo

(Continuação da primeira página)

socialismo, levaria a riqueza a todas as camadas sociais. O outro objectivo era a paz política, graças ao altruísmo que deveria ser a mola das relações entre Estados. Mas o anti-ocidentalismo obcecante da Conferência contribuiu grandemente para envenenar as possibilidades de realização. Base para qualquer acção eficaz em economia seria a rejeição de qualquer colaboração com o Ocidente, como em política a independência imediata dos Estados.

Em Bandung a China consagrou-se como a futura porta-voz do terceiro mundo, que julgava campo de eleição para o seu imperialismo, relegando para segundo plano a Índia do pacifismo de Nehru e a Indonésia, a promotora da Conferência.

Estes dez anos, contudo, traíram os esperanças de Bandung. O golpe de Estado do Coronel Boumedienne fez adiar para Novembro a 2.ª Bandung, em vésperas de realização em Argel.

As 29 nações de Bandung subiram para 60, mas os países do terceiro mundo estão longe da paz que sonhavam. O desentendimento que reina entre eles torna problemática a efectivação da anunciada conferência de Novembro.

Sob o ponto de vista económico a situação dos países membros não é brilhante. Senão vejamos o caso dos dois países a quem coube a organização das duas conferências. A Indonésia está completamente arruinada e a Argélia vive das esmolas dos americanos e franceses.

Por seu lado a China não conseguiu impôr-se. Recentemente ainda, Chou-En-Lai teve de abreviar uma viagem à África devido ao mau acolhimento recebido. Não será estranho a isto o arraigado racismo chinês. Chou En-lai tencionava lançar na Conferência de Argel nova campanha para conquistar a influência a que se julga com direito. As suas armas seriam o novo processo geral do imperialismo ocidental, a denúncia da ONU como inimiga dos povos e o ataque à Rússia, acusando-a de ter abandonado definitivamente o campo das democracias socialistas.

Talvez que a não realização da 2.ª Conferência dos afro-asiáticos em Argel signifique um amadurecimento nas suas posições. Argel ia ser de novo sobretudo um panfleto. E os países do terceiro mundo, os países subdesenvolvidos, precisavam sobretudo de realizações.

LEMONS DE AZEVEDO

«NOITE VICENTINA» no Salão Nobre dos Bombeiros de Barcelos

Na passada segunda-feira, pelas 21,45 horas, o Círculo de Iniciação Teatral efectuou uma Noite Vicentina no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, como preparação para o grandioso Festival Vicentino a realizar nos dias 9, 10 e 11 de Setembro próximo, nas ruínas do Paço dos Duques de Bragança.

A «Noite Vicentina» abriu com a apresentação, pela Ex.ma Senhora D. Ercília Novais Machado, do Sr. Dr. Correia Alves, ilustre homem de letras que ao Teatro vem dedicando muito do seu talento e valor, e que, nesta cidade, ensaia com dedicação, há cerca de um mês, os elementos do Corpo Teatral do Cit, para o grande Festival Vicentino.

Em seguida, e enquanto o Sr. Dr. Correia Alves falava de Gil Vicente e das suas admiráveis obras, deliciando a assistência, os elementos de Teatro do Cit liam algumas passagens dessas mesmas obras, com geral agrado e admiração dos assistentes convidados.

Na verdade, estes elementos demonstraram real capacidade para a

arte de representar, pelo que foram calorosamente ovacionados, assim como o seu mestre, Sr. Dr. Correia Alves.

Com muito prazer registamos a seguir os nomes dos elementos componentes do Corpo Teatral do Cit, que actuaram na «Noite Vicentina»:

Filomena Boaventura, Maria Antónia Correia, Rosa Contada, Ana Maria Saraiva, Bernardete Costa, Emilia Vilas Boas e Fernando Costa, José Júlio da Cunha, Figueiredo, Salvador, João Lemos, Francisco Felgueiras, José Manuel e Raúl Décio.

«Jornal de Barcelos» felicita os responsáveis pela organização desta «Noite Vicentina».

Pela nossa Administração

A apresentar cumprimentos e a pagar a assinatura do nosso Jornal, relativa a 1966, esteve na nossa Redacção o Sr. Dr. Américo Marinho, de Lisboa.

Agradecemos.

OS CASOS DE Poliomielite EM BARCELOS

No último sábado deslocaram-se a esta cidade os Drs. Arnaldo Sampaio e Almeida Soares, respectivamente Inspector Superior de Saúde e Delegado de Saúde-Adjunto do Distrito de Braga que, acompanhados pelo Dr. José Machado, Subdelegado de Saúde de Barcelos, conferenciaram com os clínicos desta cidade sobre as medidas a tomar com vista ao ataque contra o surto endemo-epidémico de Poliomielite aqui registado.

Verificaram que não há, para já, motivos para alarme, enquadrando-se os casos na epidemiologia normal desta época estivo-outonal.

Os Serviços Médicos-Sociais têm procedido à vacinação das crianças beneficiárias e, na próxima semana, a Subdelegação de Saúde estará apta para vacinar as crianças até aos 2 anos, das freguesias de S. Veríssimo e Arcozelo, locais onde a doença se mostrou com maior incidência de casos.

Oportunamente, em fins de Novembro, os Serviços de Saúde procederão a uma campanha em massa, de profilaxia contra a Poliomielite, conforme os planos já superiormente delineados pelo Ministério da Saúde.

Espera-se nessa data a adesão e compreensão de toda a população do concelho e a colaboração de todas as pessoas responsáveis e de boa-vontade.

Comissão Distrital da União Nacional

Foi há dias divulgada a notícia da remodelação da Comissão Distrital da União Nacional de Braga que ficou assim constituída: Presidente, Coronel Augusto Leonardo Neves; Vice-Presidente, António Maria Santos da Cunha; Vogais: Dr. José do Egípto Alves Carneiro, Dr. Alvaro Forte, Rev.º Benjamim de Araújo Salgado, Fernando da Costa Viçã, João Rodrigues da Costa Aldão, Dr. Manuel Henriques Moreira, Dr. José Maria Ferreira de Araújo e Professor Manuel Cardoso.

A posse deve realizar-se brevemente.

Aos membros da nova Comissão da U. N. apresentamos as nossas mais vivas felicitações, com os votos de um feliz mandato. E porque entre os novos membros da Comissão se encontra o Dr. Manuel Henriques Moreira, Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos, saudamo-lo de um modo especial, dado que se trata de um representante da nossa Terra e ao qual nos ligam laços de boa amizade.

BARCELOS

vista pelos estrangeiros que nos visitam

A nossa terra vai sendo cada vez mais visitada por turistas estrangeiros que a procuram atraídos pelas belezas naturais que possui e ainda pela riqueza do seu artesanato que vai já correndo mundo.

Franceses que este mês visitaram Barcelos, tendo alguns deles acampado no nosso Parque Municipal, deixaram escritas, no Posto de Turismo algumas impressões, que a seguir publicamos, nas quais a «beleza», a «calma repousante», a «hospitalidade espontânea e encantadora dos habitantes» de Barcelos são postos em relevo. Eles prometem, mesmo, voltar num futuro próximo.

Eis o teor dessas impressões, na sua própria linguagem:

«Je suis absolument conquis par le charme de ce merveilleux pays de Barcellos. L'hospitalité spontanée et charmante des habitants et des responsables du Tourisme m'ont touché profondément ainsi que tous les jeunes gens de mon groupe.»

«Nous reviendrons à Barcellos et nous souhaitons de tout cœur que les relations amicales qui unissent nos deux pays puissent renforcer les échanges culturels des jeunes français et portugais.»

Merci de tout cœur et au revoir!

GABRIEL MIEGEVILLE

Directeur de Collège

Toulouse — France»

«Nous avons trouvé la petite Ville de Barcelos très jolie, aussi avons nous décidé de rester quelques jours, dans ces lieux, où il y a de belles choses à voir et où l'on trouve le calme reposant. L'accueil des portugais nous a vraiment touché, nous reviendrons à Barcellos et nous souhaitons de tout cœur que les relations amicales qui unissent nos deux pays puissent renforcer les échanges culturels des jeunes français et portugais.»

«Nous reviendrons à Barcellos et nous souhaitons de tout cœur que les relations amicales qui unissent nos deux pays puissent renforcer les échanges culturels des jeunes français et portugais.»

Au revoir a bientot.

M.º BEAUFILS

Le Mans — France»

Dr. Francisco Torres

O almoço de homenagem ao senhor Dr. Francisco Torres, que como temos noticiado, se realizou no próximo Domingo, pelas 13 horas, no Parque da Cidade, constituiu uma grandiosa manifestação de apreço e gratidão.

Antes de encerrada a inscrição ultrapassava já o número de quatrocentas pessoas inscritas para o almoço, que desejam, desse modo, patentear-lhe o seu reconhecimento pelos inestimáveis serviços prestados à população de Barcelos e seu concelho, na qualidade de médico distintíssimo e dedicado ao nosso Hospital, durante mais de quarenta anos.

VIDA MUNICIPAL

Deliberações Camarárias

Empreitadas:

Em hasta pública foram arrematadas e entregues, as empreitadas de construção do lanço da E.M. na Igreja Nova — Vila Verde (2.ª fase), por 105 600\$00 e da Estrada Municipal de Abade do Neiva (4.ª Fase), por 197 900\$60.

Pagamentos:

A Câmara Municipal, para obras de estradas municipais, autorizou pagamentos no montante de 78 000\$; Para a obra de abastecimento de água à cidade, autorizou o pagamento de 293 723\$25.

Melhoramentos Rurais:

A Câmara Municipal para melhoramentos rurais em diferentes freguesias do nosso concelho, despendeu subsídios no montante de 80 800\$00.

Subsídios:

Para casas de beneficência, instrução e desportivas, a mesma entidade despendeu subsídios no valor de 27 800\$00.

Funcionalismo:

Foi nomeado auxiliar de informação, Junto da Comissão Municipal de Turismo, o funcionário Sr. Carlos A. G. Gibião;

Foi nomeado capataz de obras junto da Repartição Técnica, o funcionário Sérgio da Silva Teixeira.

Fiscalização de Peixe:

A Câmara Municipal, em face de reclamações recebidas e que tomou na devida consideração, deliberou ordenar que seja vistoriada com rigor a venda de peixe no nosso mercado.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Selezar, 40

PARA PRESENTES...

(fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAUX

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Telefone 82416 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, com luz — bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofas, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS